

286

**ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS RESPIRATÓRIAS E FUNCIONAIS NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA.** *Juliana Saraiva Pereira, Fábio Cangeri Di Naso, Verlaine Lagni, Alexandre Simões Dias, Mariane Borba Monteiro (orient.) (IPA).*

**INTRODUÇÃO:** Alterações respiratórias podem ser determinantes para o desempenho funcional em pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC). **OBJETIVO:** Correlacionar a pressão inspiratória máxima (P<sub>Imáx</sub>) e as variáveis da função pulmonar com a capacidade funcional em pacientes com IC. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional e transversal no período de janeiro à julho de 2007. Foram avaliados 40 pacientes com IC Crônica (26 homens), sem doença pulmonar prévia pertencentes às Classes Funcionais I, II e III segundo a NYHA (New York Heart Association). A média de idade foi de 58,9 ± 11,77 anos. As variáveis respiratórias utilizadas foram a pressão inspiratória máxima (P<sub>Imáx</sub>), a CVF (capacidade vital forçada) e o VEF<sub>1</sub> (volume expiratório forçado no 1º segundo). As variáveis funcionais utilizadas foram a distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos (TC6'), a classe funcional da NYHA (CF) e o domínio referente à capacidade funcional do Questionário de Qualidade de Vida (SF-36). Para a análise estatística foram utilizados os testes de correlação de Pearson para as variáveis contínuas e de Spearman para as variáveis categóricas com nível de significância de 5% (p < 0,05). **RESULTADOS:** A P<sub>Imáx</sub> correlacionou-se com a TC6' (p=0,001 e r=0,516), com a CF (p=0,000 e r=-0,527) e com o SF-36 (p=0,003 e r=0,451). A CVF correlacionou-se de maneira moderada com a TC6' (p=0,001 e r=0,492) e com a CF (p=0,004 e r=-0,450). O VEF<sub>1</sub> apresentou correlação com a TC6' (p=0,001 e r=0,515) e com a CF (p=0,02 e r=-0,367). Não houve correlações entre as demais variáveis. **CONCLUSÃO:** Pacientes com maior força muscular inspiratória e melhor função pulmonar apresentaram melhor capacidade funcional.